



ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE CRAVINA EM DIFERENTES SUBSTRATOS E CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO INDOLBUTÍRICO

JULIA DAMIANI¹, FERNANDA ALICE ANTONELLO LONDERO BACKES²,
JANINE FARIAS MENEGAES³, DIONÉIA DAIANE PITOL LUCAS⁴, BRENDA
MANGINI FERRAZZA⁵

¹ Acadêmica de Agronomia, UFSM, Santa Maria, RS, juulia.damiani@gmail.com

² Professora do Departamento de Fitotecnia - UFSM, Santa Maria, RS, fernanda.backes@ufsm.br

³ Professora do Departamento de Produção Vegetal - Horticultura - UNESP Câmpus Botucatu, SP, janine.menegaes@unesp.br

⁴ Professora do Departamento de Fitotecnia - UFSM, Santa Maria, RS, dio.pitol@gmail.com

⁵ Acadêmica de Agronomia, UFSM, Santa Maria, RS, brenda.ferrazza99@gmail.com

Resumo: A formação de mudas no setor de floricultura interfere de maneira direta no produto final, onde a qualidade estética é um dos itens mais esperados neste mercado. O objetivo neste trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas de (*Dianthus hybrida*) em diferentes substratos e concentrações de ácido indolbutírico (AIB). O experimento foi conduzido em ambiente protegido do Setor de Floricultura da UFSM, em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 2x2 [substratos: turfa e Agrinobre[®] e concentrações de AIB: sem (0 g kg⁻¹, controle) e com (1 g kg⁻¹, na forma de pó), com quatro repetições, sendo cada unidade experimental composta por sete estacas. As estacas foram retiradas das plantas matrizes e uniformizadas a 6,5 cm com 6 folhas. Após o tratamento, as mudas foram alocadas em bandejas plásticas alveoladas (63 células) contendo os substratos supracitados, sendo as mesmas enterradas 2 cm da base. Avaliou-se o índice de sobrevivência (%), o comprimento radicular (cm), altura da muda (cm) e estabilidade do torrão por escala de notas de 1 a 5. Verificou-se que houve 100% de enraizamento das estacas, com altura média das mudas de 7,9 cm e média de 10,1 folhas. Observou-se que, para o comprimento radicular, as médias foram de 5,6 e 6,5 cm para turfa e 6,5 e 7,4 cm para Agrinobre[®] nas doses 0 e 1 g kg⁻¹ de AIB, nesta ordem. As notas de estabilidade de torrão foram de 2,0 e 2,9 para turfa e 2,4 e 3,0 para Agrinobre[®] nas doses sem e com AIB, respectivamente. Conclui-se que o substrato Agrinobre[®], juntamente com AIB, possibilitaram melhores condições de enraizamento com a maior coesão do torrão e desenvolvimento radicular em mudas de cravina.

Palavras-chave: *Dianthus hybrida*; floricultura; raiz.